

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Maria Alycia Pereira da Silva

Idinês Dias De Lima

Andressa Amaro Gomes

Magnaldo Inácio Tavares Medeiros

RESUMO

Este artigo trata sobre o papel da enfermagem na violência sexual contra a mulher. Tendo como objetivo mostrar as fragilidades dessa mulher após diversas agressões físicas e psicológicas. O julgamento da sociedade acaba também sendo um dos fatores que contribui para o sentimento de culpa que ela leva consigo. Foi realizado uma análise dos dados fornecido pelos artigos encontrados no Google acadêmico, Scientific eletronic library online (sCielo) e ministério da saúde, além de sites que falam sobre o tema. Após a análise dos resultados, foi possível identificar o despreparo psicológico do enfermeiro no acolhimento e abordagem dessa mulher, dificultando a assistência e a não utilização de protocolos específicos de acolhimento. Destaca-se que é preciso reforçar os protocolos já existentes, bem com reformular novos protocolos e aplicá-los para uma melhor assistência às vítimas.

ABSTRACT

This article deals with the role of nursing in sexual violence against women. Tendo aims to show the fragileages of this woman after several physical and psychological aggressions. The judgment of society also ends up being one of the factors that contributes to the feeling of guilt that it takes with it. Fhi performed an analysis of the data provided by the articles found in Google Academic, Scientific electronic library online (sCielo) and ministry of health, in addition to sites that talk about the topic. After the analysis of the results, it was possible to identify the psychological unpreparedness of the nurse in the reception and approach of this woman, hindering the care and non-use of specific reception protocols. It is noteworthy that it is necessary to strengthen existing protocols, as well as to reformulate new protocols and apply them for better assistance to victims.

1. INTRODUÇÃO

A violência sexual contra as mulheres é um problema de saúde pública no Brasil, tendo significativos números de casos e atingindo mulheres de diferentes classes sociais, origens, regiões, estados civis, escolaridade ou raças. Além de ser vítima, a mulher é julgada como culpada perante a sociedade, resultando em diversos traumas, consequências físicas e psicológicas. Esses fatos acabam gerando um silêncio por parte das vítimas que tem dificuldade para revelar e denunciar o caso. Essa temática aborda um impacto em toda sociedade, estabelece conceitos, princípios, e ações de prevenção e combate à violência, e constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo seu direito à vida, à saúde e a integridade física, psicológica, moral e sexual (DE PAULA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2019; LEMOS, 2019; MERIGHI, 2019).

Estimativas da OMS indicam que aproximadamente uma em cada três mulheres (35%) em todo o mundo sofreram violência física e/ou sexual por parte do parceiro ou de terceiros durante a vida. Ao analisar o balanço situacional do Brasil, encontramos 976.640 notificações entre os anos de 2014 e 2017 no Sistema de Informações de Agravos de Notificação. (DE GÓIS, 2022).

Salienta-se a importância da criação de legislações que garantam a realização da cadeia de custódia por enfermeiros forenses, práticas realizadas atualmente, em nosso país, por outros profissionais. Dessa maneira, destaca-se a ampliação e implementação de políticas públicas já existentes, assim como o envolvimento de entidades capacitadas, visando estratégias de fortalecimento da visibilidade da especialidade de enfermeiro forense no âmbito brasileiro. É possível ser observado que apesar de os profissionais possuírem bom conhecimento teórico relacionado às políticas públicas voltadas aos direitos da mulher, existe uma deficiência operacional que não determina que estes sejam colocados em prática, o que gera uma divergência entre o conhecimento e a execução desse. (DE PAULA, 2019; LEMOS, 2019; VIEIRA, 2021.)

A violência sexual traz consequências importantes à saúde da mulher. No âmbito da saúde física, aumenta o risco de contaminação por doenças

sexualmente transmissíveis (DSTs) e pode levar à gravidez indesejada, além de lesões físicas, como hematomas e lacera mento genitoanal. Também trás consequências psíquicas e emocionais, que refletem o aumento das taxas de suicídio, do uso abusivo de substâncias psicoativas, drogas ilícitas e álcool. Pode, ainda, relacionar-se à ocorrência tardia de morbidade como artrite, problemas cardíacos e hipertensão. (MERIGHI, 2018; RODRIGUES, 2022; DE PAULA, 2019).

É de suma importância que a equipe multiprofissional proporcione um ambiente de acolhimento sob a concepção de vínculos de confiança para com a mulher. O cuidado de enfermagem tem um significado especial e é representado não só por procedimentos elaborados e sofisticados, mas também atitudes de sinceridade, como um sorriso, um toque e um abraço.

Observa-se que o acolhimento de enfermagem é mais que afinidades que se formam entre a vítima e os profissionais no cuidado à saúde. Ao ser realizado o acolhimento, o atendimento é realizado de forma privativa e o mais ágil possível, iniciando pela coleta da história da violência e direcionamento para outros profissionais envolvidos no atendimento e, quando solicitado pela mulher, para o órgão responsável para o exame de corpo e delito. (LIMA,2019; MACHADO, 2021; BORDIGNON, 2022).

Entretanto, a falta de conhecimento, por parte dos enfermeiros, sobre o seu papel no acolhimento a vítimas de violência sexual e a escassez de literatura que trate sobre o tema tem impactado negativamente na vida das vítimas. Portanto, o objetivo do estudo foi pontuar as intervenções de enfermagem a vítimas de violência sexual.

2. METODOLOGIA

O método escolhido foi a pesquisa de revisão sistemática de literatura, do tipo qualitativo com abordagem descritiva. A revisão sistemática é uma revisão da literatura realizada a partir de uma pergunta de pesquisa definida, por meio da qual se busca identificar, avaliar, selecionar e sintetizar evidências de que atendam a critérios de elegibilidade predefinidos. Foram utilizadas as bases de dados do Ministério da Saúde, Google acadêmico, Scientific

Electronic Library Online (SciELO), além de sites que relatam sobre o tema proposto. Para construção desse trabalho foram utilizadas fontes bibliográficas do ano de 2016 a 2022, por pretender realizar um levantamento dos estudos mais recentes acerca do tema. No processo de construção utilizaram-se os seguintes descritores: mulher; enfermagem; violência sexual. A partir dos descritores acima citados, foram identificados 55 artigos. Dessas, apenas 20 foram selecionadas a partir dos critérios de exclusão e inclusão, formando, assim, o presente estudo. Após a análise dos estudos encontrados, foram feitos os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Como critérios de inclusão, destacam-se: publicações dentro do período estipulado; artigos publicados em idioma nacional e teóricos acerca do tema. Os critérios de exclusão foram: trabalhos como dissertações, resenhas, teses, resumos e estudos fora do período estipulado e artigos distantes do tema proposto; essas publicações foram descartadas a fim de buscar apenas trabalhos submetidos a uma forma rigorosa de avaliação, para assim garantir uma qualidade de produção adequada.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Durante o levantamento dos dados, foram selecionados os artigos levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão, onde restaram 20 artigos, citados no quadro a seguir.

Quadro 1. Autores, ano de publicação, objetivos, métodos e resultados das pesquisas sobre violência sexual contra mulher.

Autores(ano)	Objetivos	Métodos	Resultados
RODRIGUES et al, 2021.	Revisar e analisar o papel do enfermeiro no contexto da mulher vítima de violência sexual.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, explicativa, de cunho qualitativo do tipo revisão interativa de literatura, realizado através de dados científicos eletrônico library online (SciELO).	A violência sexual contra a mulher é um problema universal e fortemente presente no Brasil, está intimamente ligada à desigualdade nas relações de gênero, que impacta fortemente a qualidade de vida das vítimas,
PAULA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2019.	Analisar e evidenciar o papel do enfermeiro, abordando reflexões acerca	Refere-se a uma pesquisa bibliográfica de cunho narrativo, qualitativo, descritivo analítico, nas bases de dados: científico eletrônico library online (SciELO) biblioteca saúde. .	Constitui um grave problema de saúde, principalmente do enfermeiro qual tem grandes possibilidades de prestar assistência a estas mulheres

	do cuidar e suas dimensões no contexto da sociedade.		e o dever de identificar ocorrências , visando proteger eticamente.
MACHADO, FREITAS, 2021.	Investigar na literatura científica o cuidado da enfermagem a mulher vítima de violência sexual.	Este estudo foi realizado por meio da revisão integrativo da literatura a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados virtuais de saúde referentes a violência sexual elaborado no curso de enfermagem da universidade de cruz alta (unicruz).	O cuidado de enfermagem a vítima de violência sexual, mostraram que existem lacunas em relação ao cuidado prestado pelos profissionais de enfermagem, seja pela forma de acolhimento/abordagem / cuidado, bem como a não utilização de protocolos específicos de atendimento, havendo falhas no encaminhamento dos casos.
RIBEIRO et al , 2021	analisar os desafios da atuação do enfermeiro na preservação de vestígios nos casos.	Trata-se de uma revisão integrativo, realizada nas bases de dados scopus, cochrane, lilacs, medline, cinahz e no google acadêmico.	Os desafios identificados foram: carência de recursos humanos e de formação em enfermagem forense, ausência de protocolos ou padronização dos já existentes.
SILVA; LOPES, NETA, 2021.	Este estudo objetivou descrever assistência de enfermagem as mulheres vítimas de violência sexual, nessa perspectiva, esse estudo reflete sobre os fatores relacionados ao cuidado de enfermagem as mulheres vítimas de violência sexual.	Trata-se de uma revisão integrativa e com descrições em ciências da saúde: violência sexual, violência contra a mulher, violência and mulher and sexual e violência and mulheres and sexual and enfermagem , selecionando nas bases de dados BUS e sCielo . Encontrados 42 artigos para estudo.	Evidenciase que o acolhimento é a principal consulta de encanecem a ser pedrada as mulheres vítimas de violência sexual, juntamente com a escuta qualificada.
JESUS et al , 2022.	O presente artigo objetivou descrever as ações do enfermeiro no acolhimento as pessoas vítimas de violência sexual.	Trata-se de levantamento bibliográfico qualitativo de periódicos de enfermagem indexados . Busca-se por trabalhos publicados nas bases de dados literatura latino americana e de ciências da saúde (LILACS), medical literature analyses (medline), scientíf eletronic library online (scielo) .	Constatou-se que a maioria dos abusadores são homens e da própria família ou parente próximo, em que se conquista a confiança da vítima e insta a leva a não denunciar por medo de represália do abusador , também dificultando vítimas a procurarem uma unidade de saúde para consulta..
ANJOS, SILVA, 2021.	Identificar na literatura o cuidado de enfermagem a mulher vítima de violência sexual.	Trata-se de uma revisão integrativo da literatura científica em base de dados da Coleciona SUS, LILACS e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para a busca foram: "enfermagem AND violência contra a mulher AND violência sexual". Adotou-se como pergunta: "Como se dá o cuidado de enfermagem a mulher vítima	Ainda conforme a literatura científica, a mulher vítima de violência sexual necessita de um suporte de uma equipe multiprofissional de saúde No entanto, há indícios na literatura que há falta de conhecimento específico para a detecção de casos de violência o

		de violência sexual?”.	silêncio e a contra-referência da vítima são fatores que prejudicam a identificação da violência.
AMARO, BORGES, KUSE, 2022.	Descrever através da literatura nacional o acolhimento e o manejo prestado pela equipe de enfermagem nos serviços de saúde às mulheres vítimas de violência sexual.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Revista/Periódicos. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se nove artigos para a amostra final.	Esses casos de violência devem ser trabalhados por uma equipe multidisciplinar que deve respeitar suas opiniões e vontades, manter sigilo e defender sua dignidade. A enfermagem tem um significado especial, não só nos procedimentos complexos, mas também na atitude sincera de sorrir, tocar e abraçar.
SANTOS et al , 2022.	Conhecer as representações sociais de enfermeiros acerca do atendimento de enfermagem prestado às mulheres em situação de violência sexual.	Estudo qualitativo, tipo exploratório-descritivo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais, realizado em um centro de referência de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, com 20 enfermeiros. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo com apoio do software Qualitative Data Analysis Mine.	Revelam, na vivência do atendimento prestado, representações como: condutas desenvolvidas pelos enfermeiros; dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades assistenciais às mulheres em situações de violência sexual; e sugestões para melhorar o atendimento a essas mulheres.
SANTOS Et al , 2021	O objetivo do presente estudo foi evidenciar estudos na literatura científica nacional que enfoquem a assistência de enfermagem em situações de violência sexual contra mulher.	A coleta de dados bibliográfica foi realizada com artigos científicos originais disponíveis nas bases de dados SCientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir da combinação dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “cuidados de enfermagem” AND “mulheres” AND “abuso sexual”.	Após uma leitura foram definidos temas para ser abordado como Violência de gênero, violência sexual, leis, o papel da enfermagem e o código de ética da enfermagem. Para aprofundamento e discussão do tema foram selecionados 11 artigos os quais correspondiam ao assunto escolhido por similaridade no conteúdo para uma consequente interpretação e discussão.
AGUIAR et al , 2021.	Compreender a abordagem da violência sexual contra a mulher na graduação de Enfermagem.	Estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior, localizada em município de médio porte do estado do Ceará. No período de abril a novembro de 2019, realizou-se entrevista semiestruturada com 15 participantes se a análise temática e os referenciais teóricos da violência de gênero.	Elaboraram-se três categorias com relação aos significados atribuídos a violência sexual; a abordagem da temática por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão na universidade; e as possibilidades e os desafios para a inclusão do tema na formação profissional.
ROSILENY et al, 2016	Tem por objetivo de estudo o olhar do estudante universitário frente à mulher em situação de	Trata-se de um estudo de natureza qualitativa; nesta perspectiva, a parte operacional da pesquisa teve como base a descrição e análise de dados referentes ao objeto investigado. A pesquisa qualitativa preocupa-se com um nível de realidade que não pode ser	A partir da análise das entrevistas, emergiram as seguintes categorias: entendimento sobre violência sexual cometida contra a mulher; propostas para minimizar/erradicar a

	violência sexual	quantificado, ou seja, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes	violência sexual contra a mulher; e ações dos acadêmicos frente à mulher em situação de violência sexual
PEREIRA et al, 2022	Este estudo pretendeu descrever o papel do enfermeiro na assistência a mulher vítima de violência sexual	Trata-se de uma revisão integrativo de literatura realizada nas bibliotecas virtuais : biblioteca virtual de saúde (bvs) e scientific eletroniclibrary online (scielo). Foram concluídos artigos originais publicados a partir do ano 201.	Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem se sentem incapacitados para para a realização de acolhimento, da abordagem e da prestação de cuidado as vítimas. Por vezes não seguem adequadamente os protocolos específicos de atendimento havendo falhas nos encaminhamentos dos casos.
MATOS, JÚNIOR, 2021	Analisar na literatura científica sobre a atuação do enfermeiro no atendimento ao indivíduo vítima de violência sexual	Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo Revisão integrativo de literatura com levantamento dos artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados LILACS, MEDILINE, no portal CAPES, e na biblioteca virtual sCielo.	Nota-se que a enfermagem tem um papel fundamental no atendimento a vítima de violência sexual, porém, falta capacitação profissional para que o atendimento possa ser feito de forma adequada, constituindo-se como uma das grandes dificuldades destes profissionais
LIMA et al, 2021	Descrever as consultas da equipe de enfermagem frente a mulheres vítimas de violência sexual no Brasil.	Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de cunha qualitativo de base revisão da literatura, realizada através das bases de dados literatura latino-americana e do calibre em ciências da saúde (LILACS) e scientific eletronic library online (sCielo).	Evidenciam-se que dentre os mais diversos tipos de violência física, psicológica e sexual são as mais prevalentes. A enfermagem exerce um protagonismo na assistência às vítimas, tendo em vista que esse profissional é a primeira a ter contato a mesma, proporciona acolhimento, ausculta qualificada, bem como aplica medidas para minimizar os danos causados.
DANTAS et al , 2020	Tem como objetivo analisar e compreender a atuação do enfermeiro frente à assistência em casos de violência sexual contra a mulher.	Para realização deste trabalho foram consultados bancos de dados especializados e com diversidade de autores que adentravam na temática proposta e correlacionados a violência sexual contra a mulher e o papel da enfermagem diante disso, sendo assim o estudo de cunho de revisão bibliográfica, analisando e buscando trabalhos acadêmicos, citando os que melhor se encaixar a proposta deste artigo.	A enfermagem perante as mulheres que sofram violência sexual pode ser dividida em 06 (seis) etapas na qual é realizado um trabalho sistematizado e coerente com a necessidade das mulheres das vítimas de violência sexual. E assim a enfermagem poder sempre atuar de forma multifatorial no auxílio de seus pacientes para que elas possam buscar sempre melhorias e qualidade de vida

SANTOS et al, 2022.	Conhecer as representações sociais de enfermeiros sobre a assistência de enfermagem prestada à mulher em situação de violência sexual.	Trata-se de um estudo qualitativo, tipo exploratório-descritivo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Essa teoria possibilita revelar conflitos, discordâncias e concordâncias dos fenômenos que permeiam o cotidiano das classes sociais e revelam núcleos que justificam a resistência e/ou transformações na forma de aprender com a realidade ⁶ . Propõe-se, assim, a uma análise para além da singularidade do indivíduo profissional, buscando a profundidade da representatividade deste grupo.	Da análise das entrevistas, sob a ótica da compreensão das representações sociais, emergiram três categorias temáticas: Condutas desenvolvidas pelos enfermeiros; Dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades assistenciais às mulheres em situações de violência sexual; e Sugestões para melhorar o atendimento a essas mulheres.
CASTRO et al, 2022.	Identificar como a enfermagem acolhe as vítimas; investigar as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem; explicar como deve ser feita as notificações dos casos; e compreender a importância do vínculo entre o enfermeiro e as vítimas de violência sexual.	Uma pesquisa baseada em consultas literárias cujos dados são sobre o tema. Sendo utilizado como base de estudos em artigos científicos eletrônicos, pesquisados nas bases de dados da SCIELO, biblioteca virtual da saúde (BVS), artigos acadêmicos. Resultados: a violência sexual é uma das violências mais terríveis que assombra principalmente as mulheres, trazendo grande impacto para saúde sexual e reprodutiva.	A violência sexual é uma das violências mais terríveis que assombra principalmente as mulheres, trazendo grande impacto para saúde sexual e reprodutiva. A enfermagem tem um papel muito importante nos cuidados com vítima, e devem ter empatia e precisam dar apoio, tem que estar preparado para dar a devida assistência às vítimas.
RABELO et Al, 2022.	Conhecer o perfil dos casos, os sentimentos vivenciados e descrever as condutas adotadas pelo enfermeiro no cuidado à mulher vítima de violência sexual.	Trata-se de uma Revisão Integrativa, seguindo orientações do fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Análises (PRISMA); o levantamento dos estudos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por ser um banco de dados completo e que abrange uma gama considerável de referências, seguiu-se os critérios de inclusão e exclusão para delimitação dos materiais de maior impacto para a pesquisa. Resultados: Seguindo os critérios chegou-se à amostra de 9 artigos.	Os resultados foram apresentados e discutidos em dois tópicos, o primeiro sobre o perfil dos casos e os sentimentos vivenciados pelas mulheres e o segundo em relação as condutas de enfermagem no cuidado à mulher vítima de violência sexual.
LEITE et al 2021.	Identificar se os profissionais de enfermagem estão aptos para acolher as vítimas de violência sexual de forma humanizada.	A pesquisa se trata de revisão sistemática da literatura, realizada nos meses de setembro/2019 a agosto/2020. A coleta de dados se deu por meio de pesquisa nas bases de dados LILACS e BDENF. Como dificuldade para o estudo, encontramos a baixa quantidade de artigos sobre assunto abordado.	Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem não estão preparados para o acolhimento de vítimas de violência sexual, em dois estudos mostrou o despreparo por fatores psicológicos, insegurança, em três estudos foi apontado falta de capacitação.

A pesquisa exploratória de Rodrigues (2021), retrata o problema universal que é a violência contra a mulher, mostra também as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros ao prestar assistência a essas vítimas por falta de recursos e protocolos de cuidado, que segundo relatos de enfermeiros, sofrem deficiência de capacitação para implantação de tais protocolos, fazendo com que a adesão seja inferior 19% em algumas realidades estudadas.

Por meio da pesquisa bibliográfica feita por Paula, Ferreira e Oliveira, (2019), podemos observar que a violência sexual é um problema de saúde pública e social, por tanto precisa de uma assistência qualificada pelos profissionais de saúde, principalmente pelos enfermeiros. É necessário um atendimento humanizado, baseado em diálogo e confiança. Deve ser feito pelo enfermeiro anamnese, exames laboratoriais, exame físico além de procedimentos técnicos e o direcionamento a outros profissionais.

Em estudo realizado por Ribeiro (2021), mostra a contribuição indispensável do enfermeiro nas investigações e auxílio a justiça. É colocado em pauta também, os desafios enfrentados pelos enfermeiros em meio a falta de recursos humanos e de formação na enfermagem forense para atendimento as mulheres vítimas de violência sexual.

A pesquisa de Silva, Lopes e neta (2021), trata-se de uma revisão integrativa onde foi observado que o enfermeiro é o primeiro contato que a vítima tem no processo de atendimento, além da técnica é necessário a intimidação da ética e humanização, que vai promover um cuidado emocional, bom sendo e espírito de liderança.

O trabalho de Santana de Jesus (2022), fala sobre as formas que a enfermagem pode contribuir, psicologicamente e socialmente nesses casos, e a dificuldade e medo que as vítimas têm de denunciar ou procurar por uma unidade de saúde já que a maioria dessas agressões são causadas por parentes ou pessoas da convivência da vítima.

Nesta revisão integrativo da literatura científica de Anjos e Silva (2021), eles mostram a necessidade da mulher vítima de abuso sexual, por um suporte de conhecimento específico da equipe, mais na literatura, há indícios de falta de conhecimento, e o silêncio por parte da vítima recorrente de sentimento de vergonha e/ou temor, acaba prejudicando ainda mais o suporte que a equipe precisaria prestar.

A pesquisa bibliográfica de Amaro, Borges, Kusse, (2022), descreve como a equipe multidisciplinar deve respeitar as opiniões e vontades da vítima, além do dever ético e moral de manter sigilo e proteger sua dignidade. a enfermagem tem um papel especial para com essas mulheres em acolher, demonstrando empatia, compaixão, e acima de tudo profissionalismo.

O estudo realizado por Machado e Freitas (2021), foi realizado por meio da revisão integrativa de literatura, levando em pauta a falta de especialização dos enfermeiros na enfermagem forense, que tem como função identificar o campo de violência, estabelecer diagnóstico contextualizado, executar medidas preventivas e terapêuticas, avaliar resultados e ganhos para a saúde, no âmbito do trauma e violência.

Na pesquisa realizada por Aguiar e Colaboradores (2021), que tinha como objetivo entender a abordagem da violência sexual contra a mulher chegou-se ao resultado de que foram elaboradas três categorias com relação aos significados atribuídos a violência sexual; a abordagem da temática por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão na universidade; e as possibilidades e os desafios para a inclusão do tema na formação profissional. Para tanto, foi realizado estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido em unidade de Ensino Superior, com realização de entrevista semi-estruturada com 15 participantes. Foi utilizada a análise temática e os referenciais teóricos da violência de gênero e pedagogia das competências.

Neste documento científico, a autora Rosileny, (2016), tem como objetivo central, a identificação de como a violência sexual era entendida no meio acadêmico, bem como, elencar as ações propostas pelos acadêmicos para minimizar a violência sexual contra a mulher. Também objetivou-se verificar as ações dos acadêmicos referentes à mulher em situação de violência sexual

Foi realizado estudo de natureza qualitativa; quando, nesta perspectiva, a parte operacional da pesquisa teve como base a descrição e análise de dados referentes ao objeto investigado, tabalhando com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Como resultado, chegou-se à conclusão de que há necessidade de capacitação de profissionais a respeito das formas preventivas deste tipo de violência, e também no sentido de fornecimento de acolhimento solidário e encorajar a notificação, ou seja,

promover uma intervenção profissional humanizada, capaz de contribuir na garantia dos direitos, autonomia e autoestima da mulher vitimizada.

No artigo de Pereira e colaboradores (2022), destacou-se como objetivo a ampliação dos estudos sobre a atuação da enfermagem nos casos de violência sexual contra mulher no Brasil, que possam colaborar para a melhoria do atendimento a essas vítimas. A partir de estudos realizados nas bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SCielo). Os descritores utilizados foram extraídos da base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo: Cuidados de enfermagem”, “Violência contra mulher”, “Trauma sexual”, “Abuso sexual”, “Violência sexual”, “Crimes sexuais”, “Estupro”, “Delitos sexuais”, depreendeu-se da maioria dos artigos a ideia de que há sim a necessidade premente de uma atuação interdisciplinar e intersetorial, em que há a necessidade de encaminhamento das vítimas a serviços de outros profissionais, tais como: psicólogos, assistentes sociais e referências legais, por exemplo (Silva & Ribeiro, 2020). Entretanto, ainda existem instituições em que mais da metade das vítimas não são encaminhadas a outros profissionais de saúde nem tanto para um atendimento jurídico cabível.

O estudo realizado por Matos e Junior (2021) é um estudo bibliográfico, descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método que propicia a união de dados obtidos de pesquisas primárias que fala sobre a Enfermagem ter um papel fundamental no atendimento à vítima de violência sexual, porém, falta capacitação profissional para que o atendimento possa ser feito de forma adequada, constituindo-se como uma das grandes dificuldades destes profissionais, também mostram que a enfermagem auxilia na superação desse fato, pois tem muito a oferecer nos cuidados e atendimento humanizado.

No estudo qualitativo exploratório de Santos e colaboradores (2022), foi coletado dados de (vinte) enfermeiros que relataram na vivência diária dificuldades e desafios para assistência de mulheres em situação de violência sexual e sugeriram o que seria um melhor atendimento para com essas mulheres. A título de exemplificação segue algumas destas sugestões contundentes seria um lugar específico onde essa mulher fragilizada no caso de gerar um bebê fruto do abuso, quando fosse a um hospital ter a criança e lá

ter uma visão estatística onde pudesse virar uma política de saúde melhor para com isso evitar a situação.

O estudo feito por Lima e colaboradores (2021), fala e comprova sobre os mais diversos tipos de violência física, psicológica e sexual são as mais prevalentes e detalha o papel do enfermeiro diante dessa situação. A enfermagem exerce um protagonismo na assistência às vítimas, tendo em vista que esse profissional é a primeira a ter contato a mesma, proporciona acolhimento, ausculta qualificada, bem como aplica medidas para minimizar os danos causados.

O estudo realizado por Dantas e colaboradores (2020), descreve a enfermagem perante as mulheres que sofrem violência sexual pode ser dividida em 06 (seis) etapas na qual é realizado um trabalho sistematizado e coerente com a necessidade das mulheres das vítimas de violência sexual. E assim a enfermagem poder sempre atuar de forma multifatorial no auxílio de seus pacientes para que elas possam buscar sempre melhorias e qualidade de vida. A primeira etapa é a verificação do profissional para identificar se está apto para lidar com o processo, na segunda, é a procura de saber na qual aonde as vítimas de violência sexual andam procurando o apoio. Na terceira são realizadas pesquisas para aprimorar os trabalhos realizados a essas clientes. Na quarta etapa, é realizada a sistematização da assistência de enfermagem a qual se tem o diagnóstico de enfermagem, o planejamento e a avaliação da conduta deste diagnóstico. Na quinta etapa quando se tem a contestação da violência sexual é feito o quadro de diagnósticos de enfermagem para o caso de cada paciente em questão e dar o auxílio que a paciente precisara. Na etapa final é a identificação das casas-abrigo para que sempre se tenha o apoio de moradia.

Santos e colaboradores (2021), fez um estudo qualitativo, tipo exploratório-descritivo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Essa teoria possibilita revelar conflitos, discordâncias e concordâncias dos fenômenos que permeiam o cotidiano das classes sociais e revelam núcleos que justificam a resistência e/ou transformações na forma de aprender com a realidade⁶. Propõe-se, assim, a uma análise para além da singularidade do indivíduo profissional, buscando a profundidade da representatividade deste grupo.

A pesquisa realizada por Santos e colaboradores (2022) revela as principais dificuldades encontradas pela equipe para o desenvolvimento das atividades assistenciais às mulheres em situações de violência sexual e sugestões para melhorar o atendimento a essas mulheres. É destacada a importância da adoção de protocolos, ocupando posição de destaque o “acolhimento”. Tal termo, quando conectado aos demais, que também se mostram relevantes para o processo de elaboração representacional, revela em quais aspectos e ideias estão ancorados: manter a privacidade da mulher e agilidade do atendimento, apoiados pela equipe multidisciplinar, favorecendo a qualidade da assistência.

O trabalho realizado por Rabelo e colaboradores (2022), trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, baseada no fluxograma de seleção de estudos PRISMA. Fala sobre Conduas de Enfermagem no cuidado à mulher vítima de violência sexual. Mostra o número de mulheres vítimas de VS é elevado, o ato é associado a violência física e psicológica, ocorrem em via pública, as vítimas são adultas, brancas/pardas e estão em fase escolar. Geralmente é realizado por um único agressor, sendo este em boa parte dos casos de origem desconhecida. Ressalta sobre o processo de cuidar, exige do enfermeiro, específica a utilização de instrumentos fundamentais para o restabelecimento da vítima e envolvem a observação, cuidado emocional, olhar terapêutico, bom senso, liderança, caráter humanitário, solidariedade, sensibilidade, técnica, relação educativa e as dimensões biopsicossocioespirituais.

O estudo realizado por Leite e colaboradores, (2021), mostra que a violência a mulheres é uma questão de saúde pública e que essas vítimas estão vulneráveis a sintomas psiquiátricos, o estudo ressalta a importância do enfermeiro na linha de frente para detectar esses sintomas ali presentes, uma vez que é função do enfermeiro realizar um atendimento humanizado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que já foi explanado podemos obter informações e cuidar de uma mulher doente requer do profissional, além do cuidado técnico, imprescindível, o cuidado subjetivo, que envolve a singularidade e a individualidade de cada vítima e a forma como está expressa seus sentimentos e emoções. Mais ainda, coletar a história e cuidar de uma mulher vítima de violência sexual envolve, além do cuidado com o físico, tão doloroso, as necessidades de cuidado com o seu sofrimento emocional, que se relaciona com o contexto em que essa violência aconteceu e com todos os símbolos e significações que este acontecimento tem para ela.

Para isso, os profissionais devem estabelecer primeiro um clima de afinidade, harmonia e confiança com a vítima, evitando qualquer insinuação de julgamento, sejam no tom de voz ou na expressão facial. Porém, é importante também que os profissionais avaliem, antes de tudo, a sua própria postura e disponibilidade emocional para atender e discutir assuntos relacionados à violência sexual.

É possível afirmar a importância da inserção de capacitação profissional na temática de violência sexual, é necessário que o enfermeiro seja bem capacitado cientificamente e na prática do atendimento a essas vítimas, pois em muitos dos casos o trauma não é somente físico e sim emocionalmente. É necessária também a descentralização de espaços privativos para o atendimento da mulher em tal situação, permitindo assim um espaço mais acolhedor, reservado e seguro, já que o atendimento é realizado juntamente com outros pacientes da unidade de saúde.

O cuidar de enfermagem as vítimas de violência sexual significa compreender o indivíduo em sua plenitude, ouvi-lo com sensibilidade, criatividade e solidariedade acolhendo a vítima deixando transparecer a verdadeira essência da profissão: o cuidar. O que caracteriza a qualidade do cuidado do profissional de enfermagem. Na literatura, são encontrados relatos de alguns profissionais sobre a dificuldade para sensibilizar a equipe, tanto no acolhimento como na necessidade de romper preconceitos para a aceitação da fala das mulheres. Essa dificuldade estaria relacionada aos valores culturais e

morais que a maioria dos profissionais de saúde tem em relação ao tema. Existe essa barreira entre profissional e paciente que muitas das vezes, reprime os sentimentos da vítima.

O enfermeiro necessita organizar um conjunto coerente de conhecimentos e de experiências em face dessa situação concreta, de forma que a assistência à mulher não seja causadora de sofrimento e angústia. Ao prestar esses cuidados, o profissional certamente será confrontado com tensões emocionais complexas causadoras de conflitos pessoais internos. Contudo, o enfermeiro prossegue suas ações, uma vez que seu objetivo é atender à mulher.

No entanto, a maioria dos serviços de saúde não está preparada para diagnosticar, tratar e contribuir com as necessidades imediatas dessas mulheres, pois carecem de profissionais capacitados para o reconhecimento e abordagem das vítimas de violência sexual. A questão do conhecimento pleno em prestar uma assistência adequada, esbarra em um fato. As conclusões que se tira sobre a equipe de enfermagem e também as principais dificuldades desses enfermeiros são o despreparo para lidar com a mulher violentada e a falta de comprometimento institucional em relação ao apoio psicológico e capacitação dos enfermeiros para lidar com as vítimas de violência. Existe também as dificuldades identificadas como por exemplo: sobrecarga de trabalho da equipe multiprofissional, excesso de documentação a ser preenchida, falta de articulação e integração dos serviços envolvidos. Evidencia-se a dificuldade dos órgãos judiciais responsáveis em priorizar este tipo de atendimento.

5. REFERÊNCIAS

LEITE et al. **Preparo dos profissionais de enfermagem no atendimento a mulher vítima de violência sexual.** Saúde coletiva, 2021, (11) n.69.

RABELO et al. **Perfil das mulheres vítimas de violência sexual e os cuidados de enfermagem: uma revisão integrativa.** REAS |vol.15 (7), 2022.

CASTRO et al. **Assistência de enfermagem as vítimas de violência sexual.** Research, Society and development ,vol.11, n. 2, e38011225817, 2022.

SANTOS et al. **Atendimento de enfermagem as mulheres em situação de violência sexual : representações sociais de enfermeiros.** Cogitare enferm, v.27: e79138, 2022.

RODRIGUES et al. **Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual.** REAS/ EJCH| vol.13(2)| e5801, 2020.

DANTAS Et al. **O papel da enfermagem frente a violência sexual contra a mulher.** ReBIS [internet] . 2020; 2(3):38-43.

LIMA et al. **Assistência de enfermagem frente a mulheres vítimas de violência no Brasil.** Research, Society and development , v.10, n. 1 , e40310111861, 2021.

MATOS, JUNIOR. **Assistência de enfermagem ao indivíduo vítima de violência sexual.** Rev enferm UFPE on line. 2021;15 (2):e245695.

PEREIRA et al. **O papel do enfermeiro na assistência a mulher vítima de violência sexual no Brasil.** Research, Society and development ,v.11, n.7, e53411730399,2022.

ROSILENY et al. **Violência sexual contra a mulher : contribuições para a enfermagem.** ACC CIETNA vol.3, n.1 (2016): 4-13.

LEMONS et al. **Acolhimento de enfermagem às pessoas vítimas de violência sexual .** ReBIS [Internet]. 2019; 1(4):37-43.

OLIVEIRA et al. **A Importância da atuação do enfermeiro às vítimas de violência sexual .**Revistaria jurídica Uniandrade, Vol. 30. N. 1 (2019).

ANJOS, SILVA. **Atuação do profissional de enfermagem no cuidado de enfermagem no cuidados a mulher vítima de violência sexual.** GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.09-12, jan./mar. 2021.

BORDIGNON et al. **Atendimento de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual.** Cogit. Enferm. 27 • 2022.

VIEIRA et al. **Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher.** Escola anna nEry 25(5)2021.

RODRIGUES et al . **Atendimento hospitalar à mulheres vítimas de violência sexual.** Florianópolis 2022.

NETA et al. **Assistência de Enfermagem às Mulheres Vítimas de Violência Sexual.** Gama, 12 de junho de 2021.

SILVA et al. **Mulher vítima de violência sexual e a assistência de enfermagem no Brasil.** ODEERE, v. 6, n. 2, jul./dez., p. 369-382, 2021.

SILVA et al. **Enfoque da violência sexual contra a mulher na graduação de enfermagem.** Nº 63 de julho de 2021.

AMARO, BORGES, KUSE. **Atuação da enfermagem frente a violência sexual contra as mulheres.** 2022.